

BALANÇA COMERCIAL ALAGOANA E SUA DINÂMICA PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

A presente Nota Técnica tem como objetivo realizar uma análise do desempenho da balança comercial do estado de Alagoas, a partir dos dados disponibilizados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

A balança comercial configura-se como um instrumento de mensuração das trocas comerciais realizadas por um determinado país com o resto do mundo e analisá-la requer um prévio estudo a cerca das teorias que buscavam explicar as motivações e os benefícios das trocas comerciais entre países (BARRETO, 2011, p. 13) .

A Tabela 1 dispõe os dados da balança comercial alagoana para o primeiro trimestre de 2018. É possível perceber um déficit da ordem de US\$ 48.300.941 dólares, enquanto que o mesmo período ano de 2017 fechou com um superávit de US\$ 225.727.027, representando uma variação de -121,40%. Esta involução se deu em função da venda de equipamentos industriais de valor considerável no ano de 2017.

Tabela 1. Balança Comercial de Alagoas para o primeiro trimestre, referente aos anos de 2017 e 2018, em US\$ (FOB*)

PERÍODO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
1º trimestre - 2017	370.532.491	144.805.464	225.727.027
1º trimestre - 2018	129.447.191	177.748.132	-48.300.941
Variação (%)	-65,06%	22,75%	-121,40%

Fonte: MDIC. Elaboração: SEPLAG/ SINC.

* FOB (*Free on Board*) - Livre a Bordo do Navio. O vendedor, sob sua conta e risco, deve colocar a mercadoria a bordo do navio indicado pelo comprador, no porto de embarque designado. Compete ao vendedor atender as formalidades de exportação; esta fórmula é a mais usada nas exportações brasileiras por via marítima ou aquaviário doméstico.

Tanto a queda de 65,06% no volume de exportações como o aumento de 22,75% nas importações, viabilizaram o resultado negativo no período analisado. Para um nível maior de detalhamento, a Tabela 2, onde se encontram os 5 produtos da pauta de exportações do Estado de Alagoas, analisa os produtos que mais contribuíram no primeiro trimestre de 2017 e 2018.

Tabela 2 - Os cinco principais produtos da pauta exportadora alagoana, para o primeiro trimestre de 2017 e 2018, em %

2018	
Outros açúcares de cana	96,75%
Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento	0,82%
Tabaco não manufacturado	0,65%
Desperdícios e resíduos, de cobre	0,34%
Poli(cloreto de vinila)	0,24%
Demais produtos exportados	1,21%
2017	
Outros aparelhos para filtrar ou depurar líquidos	46,33%
Outros açúcares de cana	45,90%
Poli(cloreto de vinila)	3,03%
Outros açúcares de cana	2,14%
Hidróxido de sódio (soda cáustica)	1,32%
Demais produtos exportados	1,29%

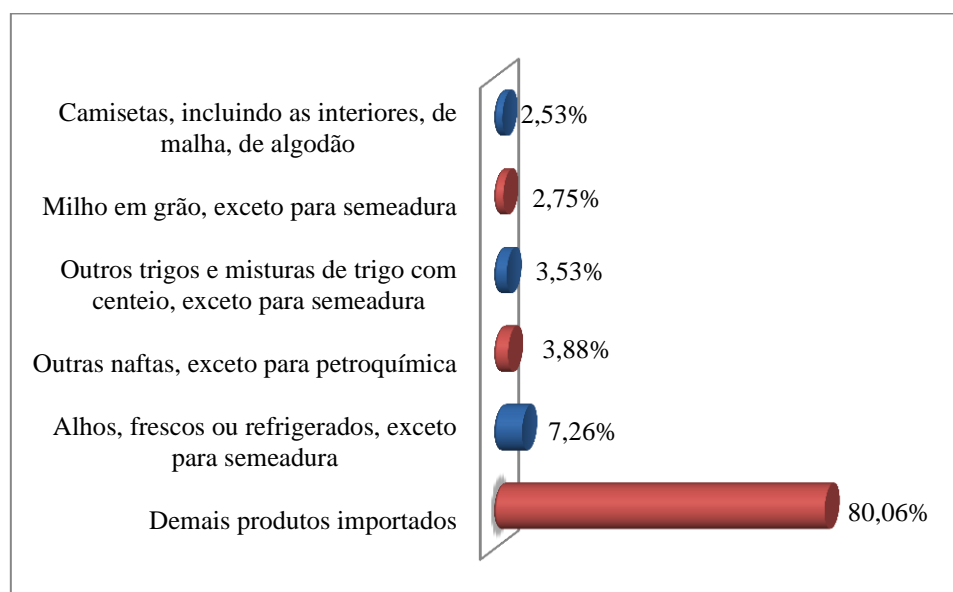
Fonte: MDIC. Elaboração: SEPLAG/ SINC.

A Tabela acima mostra que o principal produto da pauta exportadora é “outros açúcares de cana” que corresponde a 96,75% do total das exportações, para o ano de 2018. Esse fato corrobora com as considerações tecidas anteriormente a respeito da monocultura da cana-de-açúcar, cujo impacto negativo sobre este setor acaba fragilizando toda a economia do estado. Cabe destaque que “*Poli(cloreto de vinila)*” caiu 74,25% em relação ao mesmo período do ano anterior, cuja participação no volume total de exportações caiu de 3,03% em 2017 para 0,24% no ano de 2018.

Quando leva-se em consideração a pauta importadora do estado de Alagoas, fica muito evidente que esta é bem mais diversificada que a de exportações. Este aspecto pode ser melhor compreendido quando observado os cinco principais produtos importados do estado para o primeiro trimestre de 2017 e 2018, que se encontram nas Figuras 1 e 2.

A Figura 1 exibe a pauta importadora para o ano de 2017, onde constata-se que o principal produto desta é “Alhos, frescos ou refrigerados” que corresponde a 7,26% do total de importações, para o período em questão. “Outros trigos e misturas de trigo com centeio” conseguiu deter 3,88% de participação. A lista segue com “Outros trigos e misturas de trigo com centeio” (3,53%), “Milho em grão” (2,75%) e “camisetas” (2,53%). Os demais produtos totalizaram 80,06% da pauta.

Figura 1 - Os cinco principais produtos da pauta importadora alagoana, para o primeiro trimestre de 2017, em US\$

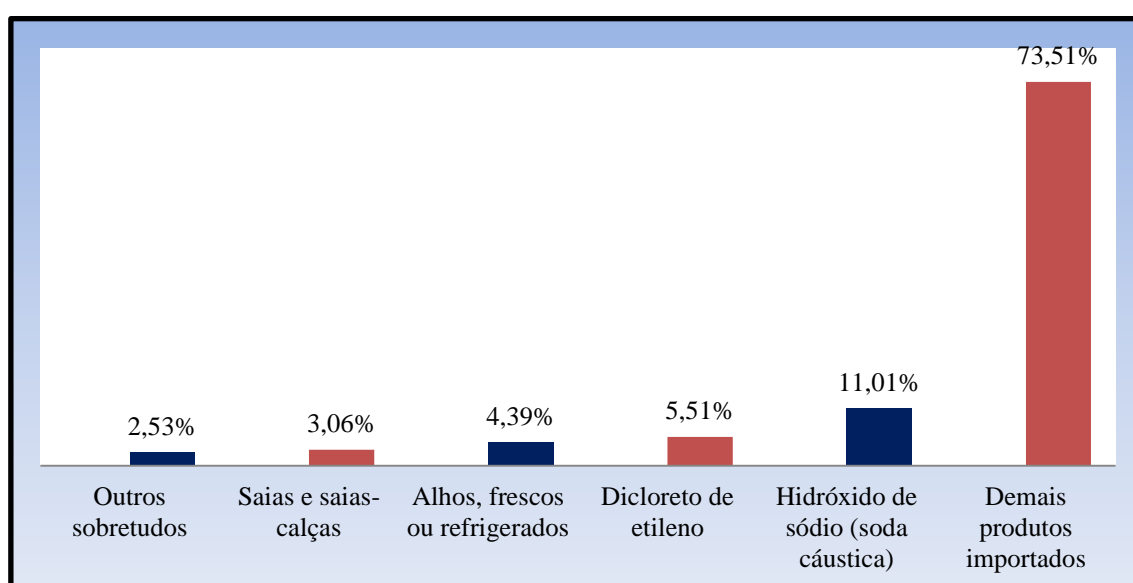


Fonte: MDIC. Elaboração: SEPLAG/ SINC.

Observando a Figura 2, percebe-se que a pauta importadora, para o primeiro trimestre de 2018 sofreu modificações em relação ao mesmo período de 2017. Este fato pode significar a inserção de algumas outras atividades produtivas no estado, decorrente entre os anos citados.

Para o mesmo período de 2018 a pauta foi comandada por “Hidróxido de Sódio (soda Cáustica)” (11,01%), “Dicloreto de etileno” (5,51%), “Alhos, frescos ou refrigerados” (4,39%), “saias e saias-calças” (3,06%) e “Outros sobretudos” (2,53%). Os demais produtos com 73,51% de participação nas importações alagoanas.

Figura 2 - Os cinco principais produtos da pauta importadora alagoana, para o primeiro trimestre de 2018



Fonte: MDIC. Elaboração: SEPLAG/ SINC.

Deste modo, através da presente nota foi possível analisar a balança comercial do estado de Alagoas, para o primeiro trimestre de 2018, cujo saldo das exportações reduziu 121,40% em relação a 2017 e apresentou um déficit de R\$ 48.300.941.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Jokasta Paullila Gonçalves. A EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA NO PERÍODO DE 2000- 2010. 2011. 104 p. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Colegiado de economia do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. 2011.

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC. Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: 08 de maio de 2018.